

Utilização de inseticida para o manejo de *Diatraea saccharalis* (Lepidoptera: Crambidae) em sorgo energia

Camila da S. F Souza; Simone M. Mendes; Rafael A. C. Parrella; Nathalia C. R. Damasceno; Bruna C. Teatini; Wesley A. Rodrigues; Natália dos S. Leal; Bruno H. S. Souza

O sorgo biomassa é uma matéria-prima promissora para geração de energia. Porém, uma das principais pragas da cultura, a broca-da-cana *Diatraea saccharalis* (Lepidoptera: Crambidae) causa danos diretos em função da sua alimentação dentro do colmo das plantas, principalmente pelo maior porte do sorgo biomassa, podendo fazer com que o colmo fique ainda mais frágil e suscetível ao tombamento, sendo este o principal problema. Nesse sentido, o objetivo deste estudo foi avaliar o efeito do tratamento com inseticida na redução da infestação de *D. saccharalis* em três híbridos comerciais de sorgo biomassa. Para isso, os híbridos BRS716, N52K1009 e CMSYS7016 da Embrapa Milho e Sorgo foram plantados em delineamento experimental de blocos casualizados, com quatro repetições. Foram utilizados seis tratamentos: os três híbridos de sorgo biomassa com e sem tratamento químico, utilizando o produto clorantraniliprole (Altacor®, 150 ml ha⁻¹) sob infestação natural no campo. Os parâmetros avaliados foram: altura das plantas (cm), número total de internódios, número de internódios brocados, tamanho de galerias (cm) e intensidade de infestação. Os parâmetros altura e número de internódios não apresentaram diferença significativa entre os híbridos tratados e não tratados com inseticida, mas em relação aos outros parâmetros houve diferença. As plantas tratadas com inseticida apresentaram níveis mais baixos de ataque da praga, menor tamanho e diâmetro de galeria e intensidade de infestação. Os resultados fornecem um exemplo do dano potencial que ocorre quando nenhuma ação é tomada para controlar *D. saccharalis* na cultura do sorgo biomassa. Embora os níveis de infestação terem variado e as parcelas tratadas com inseticida não estivessem completamente isentas de pragas, o monitoramento constante da praga na produção de sorgo biomassa e a adoção de estratégias apropriadas de MIP são necessárias, independentemente do desenvolvimento da planta.

Palavras-chave: Sorgo biomassa; bioenergia; broca-da-cana

Apoio institucional: Fundação de Amparo à pesquisa de Minas Gerais (Fapemig), Embrapa Milho e Sorgo e Universidade Federal de Lavras (UFLA)

Filiação institucional: Universidade Federal de Lavras